

Boletim do Sindicato Nacional das Empresas de Telefonia e de Serviço Móvel Celular e Pessoal

Ativação de acessos em banda larga bate recorde em agosto e chega a 47,8 milhões de conexões

O ritmo de ativação de novos acessos em banda larga bateu novo recorde em agosto, quando foram adicionados à base 2,2 milhões de novas conexões à internet rápida, superando em 35% a média mensal de ativações de 2011, que é de 1,6 milhão. De acordo com o balanço da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), o País já tem 47,8 milhões de acessos em banda larga, o que representa um crescimento de 60,4% em relação a agosto de 2010, quando havia no Brasil 29,8 milhões de conexões à internet.

O balanço considera os acessos em banda larga fixa e móvel, incluindo os modems de conexão à internet e os celulares de terceira geração (3G). A banda larga fixa apresentou crescimento de 25,3%, passando de 12,9 milhões em

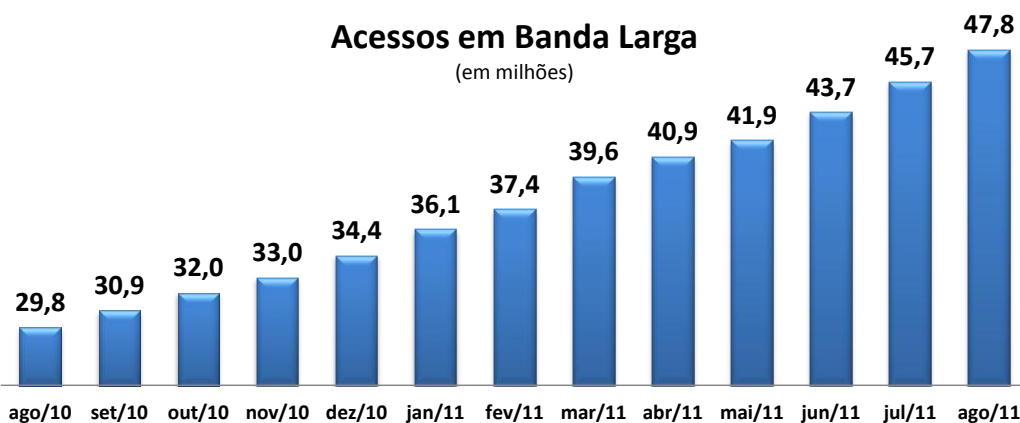
agosto de 2010 para 16,1 milhões no mês passado.

A banda larga móvel teve uma evolução de 87,1%, chegando a 31,7 milhões. Desse total, 7 milhões são de modems e 24,7 milhões de celulares 3G, que permitem conexão à internet. Nesse segmento, o número de acessos mais que dobrou, apresentando crescimento de 117% sobre o total registrado em agosto de 2010, de 11,4 milhões.

Desde o início deste ano, 13,4 milhões de novas conexões foram adicionadas à base de clientes, um desempenho 37% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando foram ativados 9,7 milhões. Considerando apenas o mês de agosto, o ritmo de ativação foi de 50 acessos em banda larga por minuto.

Acessos em Banda Larga

(em milhões)



UIT – A banda larga fixa brasileira também tem evoluído na avaliação de entidades do setor, como a União Internacional de Telecomunicações (UIT), que registrou uma melhora do Brasil de 14 posições no ranking que registra os valores dos serviços entre 165 países, subindo de 70º para 56º. O ranking faz parte do relatório *Measuring the Information Society 2011*. A participação percentual do preço da cesta da banda larga fixa na renda média bruta per capita brasileira caiu de 6,9% em 2008 para 2,5% em 2010.

O secretário-geral da UIT, Hamadoun Touré, em palestra proferida ontem, na Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), avaliou que a elevada carga tributária brasileira é uma barreira para a expansão dos serviços. “O problema não está nas operadoras, nem no governo federal, está nos impostos locais, que são muito altos no Brasil”, afirmou. Segundo ele, quando se corta impostos, a arrecadação não sofre queda porque aumenta-se a base sobre a qual incidem os tributos.

▶ A Associação Ibero-Americana de Centros de Pesquisa e Empresas de Telecomunicações (AHCINET) realizará, com a colaboração da TELEBRASIL – Associação Brasileira de Telecomunicações, em São Paulo, nos dias 7 e 8 de novembro, o II Fórum Ibero-Americano para o Desenvolvimento da Banda Larga.

O evento reunirá representantes de organismos internacionais, governos, reguladores, operadores de serviços de telecomunicações e provedores de conteúdo e de aplicações, além de outros formadores de opinião. Em dois dias, os participantes buscarão propostas para viabilizar os incentivos necessários ao fomento de investimentos que permitam o desenvolvimento de modelos sustentáveis de negócios no mercado de banda larga.

O tema do evento será a busca por “Um Modelo Sustentável de Internet para Todos – Progressos 2011 e Perspectivas 2015 /2020”. O Fórum será realizado na Assembleia Legislativa de São Paulo. Informações podem ser encontradas na página web da AHCINET: www.ahciet.net e esclarecimentos adicionais podem ser solicitados via e-mail com o coordenador AHCINET, Martín Grasso, martin.grasso@ahciet.es.

Telebrasil lança duas publicações durante a Futurecom

A Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil) lançou na Futurecom 2011 duas publicações que têm o objetivo de contribuir para aprofundar o debate sobre importantes temas relacionados à banda larga e sua utilização no desenvolvimento social e econômico do País: a revista do 55º Painel Telebrasil e um caderno especial com o resumo executivo do seminário Modelo de Avaliação da Qualidade de Acesso à Internet em Banda Larga.

A revista do 55º Painel Telebrasil relata as discussões ocorridas em junho durante o evento anual do setor. A edição deste ano debateu a importância das Soluções Completas com Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em Banda Larga como alavancas para a inclusão social e a competitividade global.

Em quatro painéis, especialistas do Brasil e do exterior, ligados aos setores público e privado, trataram dos desafios que o País terá de enfrentar para que a população brasileira alcance o pleno atendimento de suas demandas sociais básicas. Durante as discussões, ficou evidente a importância do desenvolvimento pelo Estado de políticas públicas nas áreas de saúde, previdência social, educação e agronegócio, que massifiquem o uso de soluções completas com TICs.

O 55º Painel Telebrasil contou com a presença do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, e dos presidentes da Câmara dos Deputados, Marco Maia (PT-RS), e das comissões de Ciência e Tecnologia do Senado, Eduardo Braga (PMDB-AM), e da Câmara, Bruno Araújo (PSDB-PE), além do presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Ronaldo Sardenberg.

O presidente da Telebrasil, Antonio Carlos Valente, pediu em seu discurso de abertura a união do setor produtivo, do governo e da sociedade em torno de um projeto maior de massificação da banda larga. “O desenvolvimento de um processo articulado de ações, sob responsabilidade do Estado brasileiro, é essencial ao alcance desses objetivos estratégicos”, afirmou. No encerramento do encontro, foi divulgada a Carta de Brasília com as propostas do setor e o compromisso assumido pelas prestadoras com a continuidade dos investimentos necessários para atender às demandas da

sociedade.

Qualidade – As experiências nacionais e internacionais sobre a medição da qualidade da banda larga foram o centro das discussões do seminário promovido pela Telebrasil no dia 1º de setembro. Os debates, relatados no caderno especial sobre o assunto, evidenciaram o fato de que o modelo de medição que vem sendo proposto no Brasil, utilizando um software no terminal de acesso do usuário, não encontra paralelo na experiência internacional.

Representantes da consultoria PriceWaterhouseCoopers mostraram que nenhum dos dez países que concentram 80% dos assinantes de banda larga do mundo implantou regulamentação para atingimento de padrões de qualidade para a banda larga. A consultoria SamKnows avaliou que a medição da qualidade da banda larga só é eficaz quando se restringe às redes das prestadoras e que, quando essa aferição é feita a partir do terminal do usuário dificilmente apresenta resultados precisos.

Também participaram do seminário representantes do CPqD e Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). A íntegra das apresentações está disponível em CD que acompanha o resumo executivo de cada uma das palestras.

- Os usuários dos serviços de telefonia já pagaram nos seis primeiros meses deste ano mais de R\$ 22,5 bilhões em impostos, que incidiram diretamente sobre o cidadão e impactaram os preços dos serviços. De acordo com balanço feito pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil), a cada hora os brasileiros gastaram R\$ 5,2 milhões em impostos sobre conta de telefone. Nos últimos 11 anos, foram R\$ 338,5 bilhões em tributos sobre os serviços de telefonia fixa e móvel.

Além dos tributos que incidem sobre as contas de telefones, incidem também sobre todos os serviços de telecomunicações encargos setoriais, como o Fundo de Fiscalização das Telecomunicações (Fistel), o Fundo de Universalização das Telecomunicações (Fust) e o Fundo de Fundo de Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel).

De janeiro a junho deste ano, foram repassados aos cofres públicos R\$ 4,331 bilhões para os três fundos e desde 2001 o recolhimento chega a R\$ 49 bilhões. Mas menos de 10% desse total foram efetivamente aplicados.

